

Expressões

Expressions

William Marrion Branham
Terça-feira, 13 de março de 1962.
Jeffersonville, IN, EUA

1 Junto com esses testemunhos e reconhecimentos de nossa irmã que partiu, eu gostaria de deixar estas palavras, também. Meu primeiro contato com a família de Bell foi com seu marido, Jimmy, o qual era um amigo íntimo de meu pai que se foi. E então, com o passar dos anos, eu me tornei um ministro e conheci a irmã Bell, e a conheço como uma verdadeira Cristã devota. Todos nós vamos sentir falta dela, em todo lugar. É tão fácil falar sobre alguém assim, pois você não tem de voltar atrás em nada. Ela era o que é exigido para ser uma Cristã.

2 Quando eu ouvi a irmã cantar, há poucos instantes, me lembrou muito seu canto, pois nós sabemos que ela está por aqui. Ela amava cantar. Eu estou tão feliz que isso foi feito, pois foi feito como a Irmã Bell teria sentido. Ela gostaria de ter se expressado dessa maneira. Minha oração, e sincera oração, é que todos nós possamos chegar ao final da estrada com um testemunho igual ao dela.

3 Eu gostaria de ler um pouco da Escritura aqui, apenas uma porção. Eu sinto que ela era uma grande amante da Palavra de Deus, e Sua Palavra é Eterna. E eu pensei em ler uma parte do capítulo 14 de Jó.

O homem, nascido da mulher, é de bem poucos dias e cheio de inquietação.

Sai como a flor e se seca; foge também como a sombra e não permanece.

... abre os teus olhos, e a mim me fazes entrar em juízo contigo.

Quem do imundo tirará o puro? Ninguém!

Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; e tu lhe puseste limites, e não passará além deles.

Desvia-te dele, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.

Porque há esperança para a árvore, que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos.

Se envelhecer na terra a sua raiz, e morrer o seu tronco no pó,

Ao cheiro das águas, brotará e dará ramos como a planta.

Mas, morto o homem, é consumido; sim, rendendo o homem o espírito, então, onde está?

Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota, e fica seco,

Assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordará nem se erguerá de seu sono.

Oxalá me escondesses na sepultura, e me ocultasses até que a tua ira se desviasse; e me pusesses um limite, e te lembrasses de mim!

Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.

Chamar-me-ias, e eu te responderia: afeiçoa-te à obra de tuas mãos.

Mas agora contas os meus passos; não estás tu vigilantes sobre o meu pecado?

4 Lendo da Eterna Palavra, eu gostaria, para nós, de pensar sobre uma palavra apenas, por alguns instantes, e esta palavra é: *Expressões*.

5 Há tantas vidas que são expressões. E não há ninguém na terra que em algum momento em sua vida não tenha que parar e pensar de onde veio, qual é o seu propósito aqui, e para onde vai. Todos gostariam de olhar além da cortina.

6 Lendo aqui, do mais antigo Livro da Bíblia, Jó, este patriarca, ele estava tentando encontrar esta grande coisa. E ele estava dando vazão ao impulso de Deus nele, expressando

que Ele era uma vida após a morte.

7 Às vezes sentimos isso, quando confrontamos com algo desse tipo, que isso é tudo. Mas não é. É a mudança. É o... Um passo mais alto. Está passando de uma vida para outra.

8 E Jó, o profeta, como estava pensando sobre essas coisas, ele detectou isso na botânica, na vida da planta, na vida da árvore. Logo, ele estava notando que, como Deus deve estar em Sua criação; que, se Ele fez a criação, então Ele deve morar na criação, porque Ele fez isso para um propósito; para Ele mesmo morar, como uma casa que um homem constrói. Essas pequeninas vidas que estão em toda a criação de Deus estão sujeitas ao seu Criador. E ele estava pensando que, se uma tempestade veio e derrubou uma grande árvore, ainda, que isso não fosse o fim daquela árvore; ela viveria novamente. Se a árvore morresse, ela viveria.

9 E muitas vezes, quando estamos frustrados, se olharmos ao nosso redor, vocês podem ver Deus em todo lugar. Agora, nós O tomaremos, como a árvore, se a árvore está colocada aqui.

10 E tudo está aqui para servir a um propósito, da mesma forma que estamos aqui para cumprir um propósito, assim como nossa irmã estava aqui para cumprir um propósito. Todos nós estamos aqui para um propósito de Deus, se pudermos descobrir qual é este propósito e cumpri-lo bem. Lá, certamente, se Deus é cuidadoso o bastante em relação à ressurreição da vida botânica, Ele é cuidadoso o bastante em relação à ressurreição da vida humana.

11 Então Jó observou, o patriarca, que a árvore, se ela morreu, ela viveu novamente. E como o verão e o inverno mudaram suas formas, e cada dia ali deixou um testemunho. Ele observou que se a árvore estivesse vivendo no verão, e aparentemente no inverno ela tivesse morrido, as folhas pendiam nela.

12 Agora somos ensinados na Escritura que há uma Árvore da Vida. Ela estava no jardim do Éden. E essa Árvore da Vida está onde os cristãos se penduram, como uma folha na Árvore.

13 E agora, no inverno, quando as folhas estão bonitas, porque, elas... Ou melhor, no verão, quando as folhas estão bonitas e verdes, depois de algum tempo a geada vem e as colore com diferentes cores, e elas caem das árvores. E a vida retorna à raiz da árvore. Se notarmos, isso é uma coisa misteriosa.

14 Aqui há algum tempo atrás, eu fui confrontado para dizer a um homem que afirmava ser um cético, um descrente. E estávamos de pé próximos a uma macieira que lhe pertencia. E eu lhe perguntei qual era a idade da árvore, e ele me disse de tantos anos, e a quantidade de maçãs que ela produzia a cada ano. E estava no início de agosto, e eu sabia, observei que as maçãs já estavam caindo e as folhas estavam se tornando marrons. E eu lhe disse: "Gostaria de lhe perguntar algo". Eu disse: "Por que aquelas folhas estão se tornando marrons e caindo da árvore antes de qualquer geada atingi-las?"

15 "Bem", ele disse: "É o inverno chegando. E o motivo que elas se tornam marrons é porque a vida as deixou". Eu disse: "Para onde a vida se foi?"

E ele me disse: "Voltou à raiz da árvore, de onde veio".

E disse eu: "Seria este o fim das folhas?"

Ele disse, "Não. Aquela vida retornará novamente, na próxima primavera, com novas folhas". Ele nunca tinha observado isso antes.

16 Disse eu: "Então, eu peço que você me diga, senhor, que inteligência toma estas folhas da árvore antes mesmo do clima frio chegar, e remete sua vida de volta a terra, por segurança, até que chegue a outra estação. Você poderia colocar água num balde e despejá-la num poste, ele nunca mudará na estação. Então, isto mostra que há um Deus que governa a vida".

17 E nós, que afirmamos ser cristãos, que somos nascidos do Espírito de Deus, temos sido, pela graça de Deus, transferidos da árvore da morte para a Árvore da Vida. E quando uma dessas folhas caem, como eu ouvi aquele testemunho da... Dessa maravilhosa igreja, para a igreja Batista Gilt Edge, onde muitos de meus preciosos amigos são membros, onde uma de suas folhas tem caído. Nós sabemos que aquela vida voltou para Deus que a deu para um propósito, somente para retornar na ressurreição geral; nunca cair novamente, no Milênio. O grande momento está chegando.

18 Jó observou essas coisas. Em seguida reparou na vida do sol.

19 Se vocês notarem, de manhã, o sol se levanta, é um bebê. Seus raios estão fracos. Em seguida ele entra em sua adolescência, por volta de nove ou dez horas. Então ao meio-dia, na metade do dia, ele está na sua força. Então, ele começa a cair e, por fim, se põe novamente no

oeste, como se morresse para o dia. Poderíamos chamar isso de o fim do sol? Não. Na manhã seguinte, ele surge novamente, para nos trazer um novo dia.

20 Agora o que é isso? É a expressão de Deus. E a palavra *expressão* significa “manifestar um sentimento”. É expressão de Deus, expressão para nós, para nos fazer conhecer Seu sentimento por nós, que a morte não nos separa eternamente. Vamos nascer novamente, vir de novo.

21 Toda vez que a semente morre na terra, no outono, tal como essas flores, elas, as pequenas sementes caem delas quando a geada as atinge, e a semente cai na terra. E tão estranho quanto possa parecer, porém é a verdade, Deus é tão infinito que Ele não deixa passar nada. Ele tem uma procissão de funeral para Sua flor. Após a geada atacá-la, então vêm às chuvas de outono, grandes lágrimas de gotas de chuva, gotas do céu, e enterra a semente da flor, e a afaga, e talvez ela vá uma ou duas polegadas abaixo da terra. Em seguida os ventos frios do inverno começam a varrer, e as pequenas pétalas se vão, e o talo se vai, e então a raiz congela e se seca. E depois as pequenas sementes congeladas e a polpa saem dela. E, por isso, na primavera, vocês não podem encontrar nada que reste disso.

22 Mas, este é o fim da flor? Nunca. Ela foi colocada aqui para um propósito. E quando ela tem servido bem seu propósito, então, Deus nos dá a conhecer, através da flor, Sua expressão.

23 Tão certo quanto o sol fica um pouquinho mais perto da terra, para trazer raios mais quentes; vocês não poderiam esconder essa vida em nenhum lugar. Você poderia cobri-la com uma pedra. Já observaram quando vocês colocam o concreto, no inverno, onde está a grama mais espessa na primavera? Bem no contorno do concreto. O que é isso? É aquela vida que está embaixo da pedra. Quando o sol começa a banhar a terra, você não pode conter a vida. Ela encontrará seu caminho debaixo do concreto e manterá sua cabeça um pouquinho acima, para louvar a Deus, porque o sol é a ressurreição. O sol (s-u-n) é a ressurreição de toda a vida botânica. Você não pode escondê-la enquanto o sol brilhar.

24 O Filho (S-o-n) parece estar, muitas vezes, longe. Mas quando Ele começa a brilhar: “O Sol da justiça se levantará trazendo cura em Suas asas”. E toda a vida, não importa onde foi enterrada, quão profunda; tanto nas águas quanto na areia, nas rochas, ela se levantará para a glória de Deus.

25 Porque Deus está Se expressando a nós, nos mostrando o que Ele está fazendo. Seu propósito é nos mostrar, através das flores, através do sol, através da árvore, através de toda vida; que Ele é a ressurreição e a Vida. Deus ressuscita sua Vida quando ela cumpre o Seu propósito.

26 E se a flor cumpre seu propósito, e Deus tem uma ressurreição para a flor, quanto mais para nossa irmã que cumpriu seu propósito na vida. Deus tem uma ressurreição para todos aqueles que cumprem seu propósito. Podemos encontrar nosso propósito e então cumpri-lo.

27 Essas florzinhas, vocês devem perguntar sobre elas. Elas estão aqui, nesta tarde, para cumprir um propósito. Este é o propósito dessas flores, motivo pelo qual Deus as criou, para servir a um propósito. E poderíamos continuar e continuar.

28 Se vocês notarem, essas flores não são todas da mesma cor. Elas têm cores diferentes, mostrando que Deus é um Deus de variedade. Ele gosta de cores diferentes. Misturando-as forma-se um buquê que Ele ama. Deus, um Deus de variedade. Ele tem Suas flores brancas. Tem Suas flores vermelhas. E Suas, todas as cores, e colocando-as juntas para cumprir Seu propósito.

29 Ele tem grandes montanhas, e pequenas colinas, e planícies. Ele tem desertos. Ele tem oceanos. Ele tem carvalho, palmeira. Tudo combinando em seu lugar, onde Deus, o Deus de toda a natureza, pode viver e desfrutar de Seu ser, enquanto vive em Suas criaturas no tempo, que estão cumprindo o Seu propósito.

30 Se Ele pensa o suficiente para ressuscitá-la, e fez um caminho de escape para isso, para o serviço no futuro novamente, quanto mais Ele tem em pessoas; sem levar em conta quem nós somos, que raça, cor, credo, ou o que mais, que podem habitar juntos na unidade da Presença de Deus e Sua bênção. Haverá uma ressurreição, algum dia, tal como há uma ressurreição para a flor. Todos nós vemos isso. Todos nós cremos. Todos nós sabemos que essas coisas são tudo expressões. Elas são testemunhas, nos dizendo, fazendo, conhecendo um sentimento que Deus quer que conheçamos.

31 As pessoas que enviaram essas flores, os amigos de nossa irmã que enviaram essas

flores, eles também estão dando-se a conhecer à família, expressando-lhes seus sentimentos de simpatia de um amigo, de uma irmã, ou de um amado. Eles estão tentando se expressar. Eles são expressões, dando-se a conhecer, declarando algo.

32 Todas estas coisas sobre as quais poderíamos falar por horas, as expressões de Deus para a raça humana, todas elas têm sua parte e desempenham bem. Toda flor, toda árvore, todo nascer do sol, todo pôr do sol, tudo desempenha bem sua parte. Mas todas essas expressões de Deus, dando-se a conhecer a nós, e nos dando um exemplo de que Ele iria fazer uma grande expressão algum dia, uma expressão Eterna.

33 Então Ele nos enviou Sua imagem expressa, na forma de Seu Filho. Deus enviou Seu Filho, na expressa imagem de Si mesmo; para declarar à raça humana que Ele pensou em nós. Ele mudou Seu aspecto. Ele tornou-Se homem. Ele tornou-Se um de nós.

34 De Deus, O Pai Eterno, do grande Criador que, antes que houvesse um mundo, enchia todo o espaço e tempo. Não havia nem mesmo um metro ou um metro-luz, nem mesmo havia um átomo ou uma molécula, Ele ainda era Deus. E Ele sempre será Deus. Mas o grande Deus que... Se você puder olhar para cima, à noite, e ver as estrelas no sistema solar. Há alguns anos, eu tive o privilégio de olhar através desse grande telescópio, onde eles afirmam que você poderia ver cento e vinte milhões de anos-luz no espaço, metros-luz. E além disso, há ainda luas e estrelas e mundos que Ele controla.

35 E então Ele era cuidadoso o bastante para fazer uma expressão para nós, sabendo que Ele é tão grande. No entanto, Ele veio na forma de um ser humano, para expressar o que Ele era. Ele se tornou um homem de dores, familiarizado com o sofrimento. Ele viveu uma vida humana. Ele não tinha lugar para reclinar a cabeça. Ele estava expressando o que era Isso, o que Deus era. Ele curou nossa doença quando estávamos enfermos. Ele ressuscitou o morto, para mostrar que Ele era a imagem expressa de Deus. Ele estabeleceu um plano para todos nós, para que também pudéssemos olhar para esta pequena expressão e ver Deus. Então nós poderíamos olhar para cima e ver a grande expressão de Deus, e termos a garantia, então, de que quando essas horas chegarem, este não é o fim.

36 Eu gosto da expressão que nossa irmã, ao cantar, disse há alguns momentos atrás, "Esta é minha irmã. Eu não poderia cantar assim a menos que soubesse onde ela estava". Veem?

37 Há um caminho no qual nós sabemos para onde estamos indo, porque a imagem expressa de Deus estabeleceu esse plano. E Ele disse que quem aceitasse esse plano teria a Vida Eterna. João 5:24 disse: "*Quem ouve a Minha Palavra, e crê Naquele que Me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida*".

38 A maior expressão de todas foi Jesus Cristo, que fez um caminho para nós. Ele cumpriu e confirmou todas as expressões que essas flores, e a vida botânica, e assim por diante, e o sol, e o sistema solar, têm testemunhado antes de Sua Vinda; que viria um Justo que nos faria crer firmemente, porque Ele seria a imagem expressa de Deus. E quando Ele veio e fez o que fez, Ele provou que essas expressões estavam corretas. Ele deu confirmações para elas. Porque, assim como a flor se levanta novamente, a árvore se levanta novamente, o sol se levanta de novo; assim o cristão se levantará novamente. Isso tem que ser. Pois Deus, na imagem expressa de um ser humano, ou um ser humano na imagem expressa de Deus, provou isto pela Sua ressurreição.

39 Então, ali, quando o profeta viu aquelas coisas acontecerem; Jó, quando viu toda a vida botânica, e assim por diante. Logo, nós que somos familiarizados com a Bíblia, sabemos disso. Colocado nesse monte de cinzas, em angústias, problemas lhe atingiram. Membros de sua igreja lhe haviam dito que ele era um... Tinha pecado oculto.

40 Muitas vezes tem sido dito que: "Uma pessoa que morre prematuramente, ou algo, que pode ser algum pecado que eles cometeram. Eles fizeram algo errado". Não. Não é o caso de um cristão.

41 Quando ele viu essa grande expressão final, Deus dando a conhecer Seu plano através de Jesus Cristo, ele clamou com grande voz. Quando os relâmpagos brilharam e os trovões rugiram, ele disse: "*Eu sei que o meu Redentor vive, e nos últimos dias Ele se levantará sobre a terra. E mesmo depois que os vermes tiverem destruído o meu corpo, ainda em minha carne verei a Deus, vê-Lo-ei por mim mesmo*". Ele viu aquela expressão final, centenas de anos adiante. Mas, sendo

um profeta, na visão ele viu a vinda da grande expressão de Deus.

42 Ele pôde olhar para baixo e ver a ressurreição das sementes. Ele pôde ver a ressurreição das árvores. E a ressurreição do sol, depois dele ter servido no seu tempo e ressuscitado; serviu por um dia, ressuscitou para outro dia. Flores para um funeral morrem e ressuscitam para outro funeral. Tudo cumprindo seu propósito. Logo ele viu à distância, a Vinda do Justo, e exclamou: *“Eu sei que o meu Redentor vive”*.

43 *“Minha carne descansará em esperança”,* disse Davi, *“porque Ele não permitirá que Seu Santo veja corrupção, nem deixará Sua alma no inferno”*. Ele viu aquele dia, aquela expressão perfeita de Deus, que Ele iria fazer, para se dar a conhecer ao homem, que a morte não é o fim da estrada.

44 Esse não é o fim. Esse é o começo. É o fim do sofrimento. É o fim do tempo de decisão. Mas é o início do tempo de alegria e recompensa. Isso não é o fim de tudo. É apenas o fim das coisas mortais, para iniciar a coisa imortal. Ela foi para seu descanso. Deus descanse sua alma.

45 Agora, ele gritou essa grande expressão, porque ele viu o que ia acontecer.

46 Agora deixe-nos chegar à conclusão. Nós estamos reunidos hoje aqui, para expressar, ou dar a conhecer nosso sentimento para com nosso vizinho, para com nossa irmã, para com uma esposa, para com uma mãe. É por isso que estamos aqui, para fazer isso. O pai, para expressar a perda da esposa; os filhos, para a mãe; o vizinho, ou a irmã.

47 Nós ministros. Como eu os ouvi através do edifício, fazendo aqueles maravilhosos, gloriosos, confortantes comentários; claros do que a irmã tinha significado para eles, e em suas congregações. Nós os ministros, viemos nesta tarde. Claro, em nossos corações, também nós nos sentimos tristes. Mas viemos para dar a conhecer uma expressão de Deus, também, Sua Verdade sobre todo este assunto. Viemos para expressar o que Deus diz a respeito disso, para confortar os corações das pessoas; para que elas saibam, tão duro quanto um choque possa ser, ainda assim está na providência do Deus Todo-Poderoso para fazê-lo desta maneira, e é o Seu plano. E este não é o fim. Este é o início de uma nova vida.

48 Então, nós, a quem Deus ensina em Sua Palavra sobre estas coisas, viemos para dar nossa expressão. E quão feliz eu estou a respeito disso, nesta tarde, que todos nós possamos expressar a mesma coisa para com a Palavra de Deus, porque ela cumpriu Isso.

49 A irmã Bell, como nós a conhecemos aqui no tabernáculo, uma adorável, santa, mulher cristã; ela fez suas expressões também. Ela tornou conhecido seu sentimento por Deus. Como eu ouvi a leitura do obituário, há um tempo atrás, antes mesmo do Irmão Jim se casar com ela, eu suponho, no Tennessee, ela tomou sua decisão. Ela tomou sua decisão. Então, esses são os testemunhos. E, tanto quanto eu saiba, desde aquele dia, ela nunca deixou de manifestar aquela expressão. Talvez hoje, ao longo dos corredores do Céu, em algum lugar além, no reino Eterno de Glória, andando nas ruas de Deus; ainda expressando isso. Além dessas sombras do reino mortal, ela ainda expressa isso.

50 A irmã Bell, como nós a conhecemos, não estava envergonhada de seu testemunho. Nenhuma vez houve qualquer acanhamento no seu testemunho. Nenhuma vez ela esteve relutante em dizer alguma coisa. Ela expressou isso, e ela não estava envergonhada. Como eu a vi lá atrás com as mãos levantadas, e as lágrimas descendo pelo seu rosto. Vejo-a de pé aqui neste púlpito, cantar canções que fariam toda a igreja começar a gritar, sobre uma Terra que está muito além daqui. Ela não estava envergonhada. Ela transmitiu sua expressão em todos os lugares. Todos os vizinhos, toda a igreja, todos os lugares onde ela esteve associada ela se fez conhecer, expressou o que ela pensava a respeito de Deus. Sua vida foi tudo que ela poderia ser, ela expressou o que ela era em Cristo Jesus, uma nova criatura.

51 Ela foi uma amiga maravilhosa para minha querida e velha mãe a qual subiu pelos mesmos passos, há poucas semanas. Hoje, elas estão juntas.

52 Que coisa maravilhosa é esta, ver as expressões, como Deus faz. Suas cartas, Irmã Bell. Toda vez que eu chegava em casa, Billy, meu filho, me trazia um punhado de cartas, chamadas telefônicas, constantemente, da irmã Bell. *“Ore por isto. Ore por aquilo”*. O que estava fazendo? Para mim, esta é sua expressão, ela dando a conhecer o que estava dentro dela; um anseio por seu companheiro, um anseio por seus filhos, um anseio por todos que estavam ao redor, e por toda pessoa doente.

53 A irmã Bell viveu quase que pela graça de Deus, nos últimos anos. Ela foi uma crente fiel no poder curador de Deus. E assim aconteceu outra noite... Nunca em minha vida eu tinha orado

por ela, e orei com aquela querida e santa anciã, até, a menos que Deus a tivesse curado.

54 E na outra noite, quando fui chamado, eu tinha acabado de chegar do Arizona, por volta da meia-noite. Eles chamaram meu filho e disseram: “A irmã Shepherd, uma amiga da irmã Bell, quer que você ore por ela. Ela está no hospital”. Eu entendi que fosse a irmã Shepherd; alguma senhora, talvez esteja no edifício agora, pelo nome de Shepherd, que ela conhecia. Eu pensei que ela estivesse no hospital.

55 Na manhã seguinte, eles me chamaram de volta, por volta das onze ou algo assim, e disseram: “Não é a irmã Shepherd. É a irmã Bell, ela mesma, está no hospital”. E ver a sábia providência e plano de Deus. Antes mesmo que eu pudesse chegar lá, a irmã Bell tinha subido as escadas de ouro. Antes que eu pudesse chegar lá, Deus tinha colhido Sua rosa de cor, para fazer Seu buquê para o Milênio. Antes mesmo que eu pudesse chegar lá, ela tinha ido se encontrar com Deus. A expressão de Deus, de Seu amor!

56 Em todos esses anos de casamento feliz, foi uma expressão de sua lealdade como esposa, para fazer um lar para seu esposo e seus filhos. O que se expressou através de tempos difíceis, quando companheirinhos ao redor da mesa, e passando por dificuldades. E uma mãe, é necessário ser uma mãe para saber como juntar as coisas, para fazê-las durar quando boquinhas famintas estão ao redor da mesa. Mas ela permaneceu ao lado de seu esposo, leal, ao lado de seus filhos, isso foi uma expressão de fidelidade genuína. Isso está diante de cada um de vocês. Eu não teria que dizê-lo. Vocês sabem que é a verdade. Veem? Sim, senhor.

57 E seu infalível apelo por seus filhos! Eu não creio que já a encontrei, ou a deixei, sem seu pedido de oração por aqueles filhos. Isso mostrou real maternidade, sabendo que a vida é apenas um sonho ou um lugar de preparação para seus filhos. Ela queria encontrá-los numa Terra além daqui, onde não haverá mais tempos difíceis. Ela constantemente me dizia... Ela me chamava de irmão Billy. Dizia: “Irmão Billy, ore por meus filhos, para que nenhum deles esteja perdido”. Se isso não está expressando uma real maternidade; uma mãe que está interessada em seus filhos, interessada em seus vizinhos, em seu marido, seu amado! É Deus na mulher, expressando coisas Eternas.

58 Como eu me simpatizei com seu marido, meu bom amigo. Como eu me simpatizei com seus garotos, por ouvir uma mensagem de algum deles na Alemanha e em diferentes lugares, uma mãe se foi. Ela pode ter ido embora de suas presenças aqui, garotos, mas ela não está morta. Ela está viva para sempre. Ela está vivendo em uma Terra pela qual ela orou para que cada um de vocês a encontrem ali. Não a deixem desapontada. Tenho certeza de que ela não estará.

59 Vejo que um falou da roda, nesta tarde. Eu me lembro quando o primeiro a falar foi tomado de minha família. Um por um, eles vão embora. Não vai demorar muito. Ouçam. Essa roda pode ser unida novamente, em outra Terra onde não há rodas partidas, onde a grande economia de Deus pode ser alcançada e pode rolar através das eras. Que seja assim, família. Vocês sempre tiveram uma mãe, e agora estejam com ela para sempre. Isto é certo.

60 Outra coisa que expressou o amor de Deus. Como eu entendo que seu pedido era que nunca ficasse velha e prolongassem seus dias, ter que demorar e ser tomada pela velhice, e aleijada e doente, e morrer aos poucos. Deus concedeu seu pedido. Isso é certo. Porque, há poucos domingos atrás, ela estava aqui no banco da igreja, cantando o glorioso Evangelho de Cristo.

61 O que é isso? O que é isso de uma mãe, parecia que, prematuramente, morrendo com cerca de 65 anos de idade? O que significa? É Deus Se expressando, que “Ele não negará bem algum aos que andarem retamente diante Dele”. Deus Se expressando na própria morte dela, é Deus Se expressando a nós, que Ele é Deus, e Ele vai dar aqueles o desejo do Seu coração, seus corações, àqueles que caminharem retamente diante Dele.

62 Vendo isto, que Ele é Deus, e todos nós devemos vir a este lugar, então vamos olhar em Seus sinais de expressões. Seu amor, Sua Igreja, Seu povo, e tudo o que é, são expressões de Deus para nós. Então eu penso que todos nós deveríamos curvar nossas cabeças em humildade e agradecer a Deus por esta vida que, através de Cristo, conquistou até mesmo a própria morte.

63 E então, as Palavras de Jesus quando Ele foi à filha de Jairo, “*Ela não está morta, mas dorme*”. Ela foi para o seu sono, e não para a morte. Porque ela morreu há muitos anos atrás, quando menininha, e agora ela vive em Cristo; e apenas dormindo, para nós, mas acordada com Cristo.

64 Vamos inclinar nossas cabeças, então, e agradecer por esta vida corajosa. Pai Celestial, é claro que Tu conheces nossos corações, é claro que Tu conheces nossos pensamentos. Tu conheces tudo a nosso respeito. Nós somos a Criação de Tua mão. Tu sabes que nós estamos sentidos pela irmã Bell ter nos deixado. Mas, Deus, nós estamos inclinando nossas cabeças e corações, gratos que seu pedido foi concedido, e que Teu desejo em relação a ela foi cumprido. Que, mesmo aqui no final da estrada, quando seu obituário foi escrito na vida de todos com os quais ela entrou em contato, que ela era Tua serva. Com o tempo, possa seu viver influenciar os corações de todos que a conheceram. Deus, nós oramos que Tu descanses sua alma corajosa naquela Terra que ela amou, e falou e cantou sobre ela, todos esses anos.

65 Eu oro por Jimmy, nesta tarde, Senhor. Quando eu o vejo sentado ali, e expressando seus pensamentos assim como as lágrimas cristalinas rolam de sua face. Ele está pensando sobre a esposa fiel. E nesses filhos que, as lágrimas escorrendo pelas suas faces, estão pensando em sua adorável mãe. E oramos, Deus, que os abençoe. Conforte seus corações. Estenda a mão, que está acima de qualquer outra coisa, que possa ir ao coração humano, e lhes dar esta grande satisfação, que algum dia nós nos encontraremos novamente, e nunca teremos outro funeral Lá.

66 Abençoe seus amados, seus irmãos, suas irmãs, seus netos, e seus vizinhos.

67 E estas igrejas, Senhor, nós sabemos quanto eles a amavam. Assim como ela andou entre nós, eles, ela andou entre eles. E com eles, Senhor, nós compartilhamos este grande sentimento mútuo, de que nós a amamos. E estamos aqui expressando nossa gratidão a Ti pela vida dela.

68 Molde-nos, Senhor, e nos faça, que nós, também, quando chegarmos ao final da estrada; possamos estar preparados para Te encontrar. Perdoe os nossos muitos pecados, ó Deus eterno. Tenha misericórdia de nós, Senhor, pois estamos fracos e cansados.

69 E eu oro que Tu nos dês conforto, nesta tarde. Que possamos encontrar isto nas palavras que foram expressadas de Tua Palavra, por meio de diferentes ministros, e àqueles que estão ordenados a trazê-la, e por meio de vizinhos e amigos. Que possamos nos encontrar lá, com o testemunho das flores, e das árvores, e do brilho do sol, e das folhas, e acima de tudo, com a Presença do Espírito Santo; que testemunha a ressurreição de Cristo. *“Não vos deixarei sem conforto. Orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, e Ele habitará para sempre”*. Oh, como nós Te amamos, Senhor! E como apreciamos que Tu O enviaste, para nos dar esta bendita segurança nestas horas e neste tempo de dificuldade. Agora, dê-nos força para mais um culto.

70 Eu quero pedir especialmente, Senhor, agora mesmo, por estes rapazes assentados aqui de uniforme. Abençoados sejam estes rapazes, pois terão que retornar às suas fileiras. Mas eu oro Senhor, que naqueles dias... Nós apreciamos esses uniformes que eles estão usando agora. Mas que a oração da mãe deles possa ser respondida: que eles possam estar vestidos na santidade e na justiça de Jesus Cristo, naquele dia. As garotas, e todos juntos, Senhor, isso é o que queremos ser: soldados cristãos, com fé verdadeira e forte. Guarde-nos e nos dirija até aquele dia, Senhor, quando nos encontraremos novamente.

71 Nós Te agradecemos pela vida dela agora, e oramos que Tu sejas com todos nós até nos encontrarmos aos Teus pés. Em Nome de Jesus nós pedimos. Amém.